



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para O Nascimento De Recém-Nascidos De Baixo Peso A Termo Em Uma Maternidade De Referência De Salvador

Autores: DANIELA PROTASIO MOTA (FMB-UFBA); PRISCILA PINHEIRO RIBEIRO LYRA (FMB-UFBA); PATRICIA MARIA RIBEIRO DE OLIVEIRA (FMB-UFBA); ANA CECILIA TRAVASSOS SANTIAGO (FMB-UFBA); MAURICIO CARDEAL (ICS-UFBA); LICIA MARIA OLIVEIRA MOREIRA (FMB- UFBA)

Resumo: O baixo peso ao nascer é importante indicador de saúde de uma população e fator de grande influência na determinação da morbimortalidade neonatal. Sua gênese está envolvida com a prematuridade e a restrição do crescimento intra-uterino. Os fatores de risco para a ocorrência de baixo peso foram classificados de acordo com o potencial de redutibilidade em modificáveis e não modificáveis pela atuação do setor saúde. **Objetivo:** Descrever os fatores de risco para o nascimento de recém-nascidos de baixo peso a termo presentes nas genitoras da amostra, no período entre Junho de 2014 e Março de 2015, analisando-os segundo seu potencial de redutibilidade. **Métodos:** Estudo seccional do tipo descritivo que avaliou genitoras de recém-nascidos a termo de baixo-peso de uma maternidade pública, entre Junho de 2014 e Março de 2015. A partir do preenchimento dos questionários e a análise dos prontuários foram coletados dados específicos para atender aos objetivos propostos. **Resultados:** Foram pesquisadas 73 genitoras e seus recém-nascidos. Houve predomínio de genitoras provenientes da zona urbana (84%). Sobre a faixa etária das genitoras, houve prevalência do grupo com idade inferior a 19 anos (18%), e superior a 35 (28%). Nota-se ainda a elevada incidência de abortamentos prévios (22%) e primeira gestação (49%). Com relação ao pré-natal, 49% da amostra realizou número mínimo de seis consultas, enquanto que 51% foi observada assistência pré-natal inadequada. A comorbidade mais referida durante a gestação foi Infecção do Trato Urinário (ITU) presente em 34% da amostra, seguido por Doença hipertensiva Específica da gestação em 22%. O uso de drogas foi relatado por 17% das entrevistadas. **Conclusão:** O presente estudo permite apontar para a elevada incidência de fatores de risco potencialmente modificáveis pela ação dos setores de saúde entre as genitoras da amostra. Este dado reitera a necessidade do aprimoramento e investimento em setores de prevenção e diagnóstico às gestantes.